

Museu da Escola Catarinense : Vestígios materiais e imaterias, percursos virtuais

Sandra Makowiecky- Universidade do Estado de Santa Catarina

<https://orcid.org/0000-0002-9132-3643>

Beatriz Goudard - Universidade do Estado de Santa Catarina

<http://orcid.org/0000-0002-5182-7871>

1. Introdução:

O patrimônio histórico educacional pode ser estudado e analisado sob múltiplas perspectivas, conforme é de nosso conhecimento, todavia, cabe explorar todas as possibilidades que permitam valorizar os museus educativos, pois muitos elementos se conjugam nos espaços museológicos. Sob esta ótica, é fundamental falar dos objetos educativos e pedagógicos que fazem parte dos acervos permanentes dos museus, mas também dos públicos aos quais nos dirigimos. Muitas novas atividades de formação estão sendo desenvolvidas com diferentes grupos como crianças, adultos, idosos, estudantes, grupo de vulneráveis, entre outros, visando tornar os museus cada vez mais inclusivos. São desafios postos que visam facilitar discursos, histórias e narrações que permitam transmitir o valor patrimonial dos objetos educativos. Sem dúvida, este é um objetivo cada vez mais procurado para transmitir o valor educativo dos museus, que devem desenvolver narrativas adequadas e adaptadas à diferentes públicos.

O Museu da Escola Catarinense (MESC) da Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC), situado em Florianópolis, Brasil, passou por uma experiência de construção de seus arquivos de forma virtual, inclusive com tour virtual. Destaca-se a importância dos arquivos nos museus e a atualização tecnológica de seus arquivos, onde os recursos utilizados permitem uma maior integração de seu acervo com o público, mesmo que de forma virtual. É nesse panorama que emerge a publicação do livro *Museu da Escola Catarinense da UDESC e outros museus do mundo: memória e história visual* (Fig.1). Apesar de ter a sua iniciativa calcada no ano de 2019 — antes ainda da eclosão e de todos os desdobramentos da pandemia —, o livro acabou por se colocar como um sintoma emblemático dessa condição e como uma sugestão das possibilidades de pesquisa e exploração de acervos durante o período de isolamento social ao apresentar um rico inventário de Museus Escolares, Museus Pedagógicos e Museus da Escola espalhados pelo mundo e que possuem a opção de visitas virtuais. A pesquisa se baseou na visita de sites e perfis em redes sociais de diversos museus da escola brasileiros e internacionais. As informações encontradas nos sites e perfis oficiais, por sua vez, foram complementadas por outras disponíveis em fontes também na internet. Ao fim do processo de investigação, foram elencados 73 Museus Escolares, Museus Pedagógicos e Museus da Escola espalhados por quase todos os continentes.

A catalogação formou acervo visual desses diferentes locais que guardam memórias de práticas educativas relacionadas à temporalidades distintas e um tour virtual pelas dependências do museu complementam o trabalho. Após a publicação do livro e pesquisa encerrada, buscamos com sucesso, ampliar ainda mais o acervo do Museu da Escola Catarinense, visando complementar com peças e itens faltantes, bem como dar relevância a aspectos que mereciam maior visibilidade e detalhamento. Por fim, decidimos ampliar o acervo referente aos Móveis da marca Cimo, como destaque das coleções do Museu.

Figura 1. Capa do Livro “Museu da Escola Catarinense da UDESC e outros museus do mundo: memória e história visual”.



Fonte: Makowiecky, Sandra; Goudard, Beatriz; Henicka, Marli (2020). Museu da Escola Catarinense da UDESC e outros museus do mundo: memória e história visual. Florianópolis: Editora UDESC, 415p . Doi: 10.5965/9786588565322

2. Exposição de Resultados:

2.1. A ideia geral da concepção do livro: A ideia geral do livro e que permeou também a construção do tour virtual buscava responder à uma pergunta: “Como reconhecer um Museu que se dedica à memória e história escolar?”

O MESC possui hoje um site com imenso conteúdo informativo, que se tornou o primeiro museu público em Santa Catarina a ter um site interativo e um tour virtual, ver links da página: < <http://www1.udesc.br/?id=2691>>. O plano Museológico- 2020-2025, recém elaborado, menciona em sua Missão Institucional a prestação de serviços à sociedade através da valorização e reconhecimento do patrimônio sobre a educação escolar em Santa Catarina de forma ampla, auxiliando a pesquisa, divulgação científica e preservação do acervo, bem como integrar o Museu a um roteiro de espaços e atividades culturais, contribuindo à revitalização da área central da cidade. E em sua visão, ser instituição de referência no gênero de museu escolar do país.

Para afirmarmos essa vanguarda, resolvemos fazer uma pesquisa que envolveu toda a equipe do museu e seus estagiários e bolsistas. Foi um trabalho realizado em sua maior parte durante a pandemia do Covid19, apesar de sua concepção haver iniciado em 2019. A pesquisa resultou nesse livro - “*Museu da Escola Catarinense da UDESC e outros museus do mundo - Memória e História Visual*”, em que nos importava muito uma memória e história visual deste tipo de museu. A partir do levantamento inicial, elaboramos textos mais jornalísticos com as principais informações destes museus, assim como selecionamos fotografias bem significativas desta memória e história visual. Na sua maioria, os textos foram retirados e traduzidos a partir das próprias páginas virtuais dos museus. De forma alguma a pesquisa encerra todos os museus do mundo. Listamos aqueles encontrados em pesquisas virtuais, sistemas de busca, palavras-chave em diversas línguas e os aqui listados eram os mais recorrentes ou de maior visibilidade nas plataformas digitais.

Cabe deixar claro que as traduções sobre os textos dos museus de diversos países foram feitas a partir de sites de tradução encontrados na Internet e, neste sentido, algumas alterações de significado podem ocorrer, sem contudo haver prejuízo ao conteúdo geral.

Assim, consta como “Fonte” ao final de cada museu com textos em língua estrangeira, a seguinte informação: “*FONTE: As informações que constam sobre este Museu foram*

retiradas das páginas eletrônicas do próprio Museu e de informações disponíveis na rede digital. Considerando que a maioria das páginas eletrônicas está na língua própria de cada país, fizemos uma tradução em sites de tradução. Assim sendo, é possível que alguns problemas ocorram ou que não reflitam exatamente o que o texto original do Museu deseja expressar”.

A pesquisa consistiu em visitar sites e redes sociais de vários museus da Escola no Brasil e pelo mundo pelos seis continentes, a saber: América, Europa, Ásia, África, Oceania e Antártida. O que se contemplou no livro, foi o que conseguimos encontrar, mas as buscas continuam. Contabilizamos 73 museus nos países a saber: Argentina, Brasil, Canadá, Chile, Colômbia, EUA, Uruguai, Austrália, China, Japão, Alemanha, Áustria, Bulgária, Croácia, Dinamarca, Eslovênia, Espanha, França, Grécia, Holanda, Itália, Portugal, Reino Unido, Escócia, Inglaterra, República Tcheca, Sérvia, Suíça. Não é livro comercializado, visando apenas uso pedagógico e informativo.

Na elaboração dos textos, buscamos seguir um roteiro parecido para todos os museus, destacando:

1. Sobre o museu.
2. Breve história do Museu
3. Coleções / Acervo – descrição
4. Exposições - Salas- descrição
5. Fotografias do Museu

Geralmente, nos acervos destes tipos de museus estão guardadas as memórias de documentos e objetos, conforme descrito abaixo de forma genérica, para se ter uma noção do universo do qual estamos tratando. Evidentemente, cada museu estabelece seu foco de atuação em seus planos museológicos. Pelas descrições abaixo, é fornecida uma ideia geral, grande parte descrita pelo *Musée National de l'Éducation* (MUNAÉ – França) ¹, em torno de seis eixos principais: a história geral da educação, a história material da educação, os conteúdos e métodos de ensino, os meios de ensino, os usos e costumes, as escolas e a criança na família e na sociedade.

1. História geral da educação - Os documentos e objetos relacionados a esse tema geral comumente se agrupam em oito títulos: textos normativos relacionados à educação; monografias escolares; estudos e iconografia relacionados à história da educação; comemoração e emblemas; memórias e histórias da infância; história do ensino no exterior; políticas de educação; ferramentas de trabalho nas coleções.

2. História material do ensino - Documentos relativos à gestão diária das instituições de ensino. As coleções destes museus são particularmente ricas na história dos edifícios escolares e do seu mobiliário.

2.1 Organização administrativa - Os prospectos, regulamentos e estatutos que fornecem informações sobre as condições de acesso, o currículo, as condições de vida e as atividades escolares e extracurriculares dos diferentes tipos de estabelecimentos: internatos, casas de educação, colégios, escolas secundárias ou escolas especiais.

Documentos, impressos ou manuscritos, incluindo uma série de correspondência, testemunham as relações quotidianas e normais dos professores com os seus tutores e as relações dos pais com a administração.

2.2 Administração central - Relatórios e monografias que tratam com o Ministério da Educação Pública enquanto tal.

¹ Les collections du musée national de l'Éducation. présentation synthétique . Disponível em < https://www.reseau-canope.fr/musee/fileadmin/user_upload/COLLECTIONS_descriptifs.pdf>. Acesso em 08 jan.2023

2.3 Edifícios escolares - Documentos que fornecem informações sobre edifícios escolares de todos os níveis. Para além dos planos dos arquitetos, das plantas aos planos de aquarela ou das coleções de plantas-modelo, fotografias de fachadas e parques infantis para escolas primárias, plantas de edifícios, salas de aula especializadas, refeitórios e dormitórios.

2.4 Mobiliário escolar – mesas de secretarias, mesas de professores, armários, quadros, porta-cartões, guias de canto e outros objetos que testemunham o mundo material das salas de aula, mas também as práticas de ensino. Mobiliário de dormitório, mesas e louça de refeitório, catálogos de fabricantes e fornecedores de mobiliário escolar, inventários de mobiliário e equipamento didático elaborados por professores, mobiliário e equipamento das salas de aula, oficinas de trabalhos manuais e de ensino técnico, salas de química ou de desenho ou ginásios dão mais informações sobre o estudo do equipamento escolar.

3. História dos conteúdos e métodos de ensino - As principais coleções documentais desta seção permitem apreender os vários aspectos da transmissão e controle dos conhecimentos: currículos escolares e organização pedagógica, incluindo sistemas de punição e recompensas, métodos pedagógicos e sua implementação, bem como a certificação dos conhecimentos.

3.1 Iconografia, biografias, memórias de professores - retratos de professores e retratos de estudiosos sob a forma de gravuras, biografias de professores e contas autobiográficas.

3.2 Métodos e programas - Sob o título "Métodos e Programas", são enumeradas várias categorias de documentos. Em primeiro lugar, há cartazes e folhetos impressos dos programas oficiais e instruções que complementam as publicações administrativas, cadernos de notas de preparação de aulas, documentos relacionados aos métodos "ativos", tais como o ensino mútuo, a cooperação escolar, jornais escolares escritos e impressos por alunos das escolas, material da tipografia escolar: cassetes, prensas, tintas, equipamentos de linocorte; dossiers escolares "cooperativos" e fotografias do próprio movimento ou de reportagens fotográficas, representando cenas da escola.

3.3 Disciplina e controle dos conhecimentos - Registros diários de chamadas nominais, correspondência entre os pais e a administração escolar. Representações de cenas de castigo. Sobre o tema dos prêmios, há numerosas gravuras, livros premiados que formam uma parte notável das coleções de livros infantis, programas de distribuição de prêmios, fotografias que retratam cerimônias de distribuição, diplomas.

3.4 Ensino pré-primário, elementar e literário - obras de estudantes, cadernos de notas, cópias de exames, desenhos e objetos de cursos de artesanato, assim como quadros pedagógicos e livros de texto para disciplinas literárias, manuais escolares.

Coleção audiovisual (bandas sonoras gravadas, disquetes, filmes, ficheiros documentais ilustrados com diapositivos) completa os suportes impressos, nomeadamente para a aprendizagem de línguas modernas. Cadernos, cadernos diários, cadernos mensais e cadernos de trabalho das escolas pré-primárias e primárias que testemunham a evolução, tanto da organização educativa como do conteúdo disciplinar. Documentos que são testemunhos da história do ensino da caligrafia: páginas e coleções de exercícios.

3.5 Ensino científico e técnico - Os livros escolares para todas as disciplinas e graus constituem a parte numérica mais importante das coleções. Nesta rubrica se incluem também gravuras, fotografias e postais com cenas de aulas.

3.6 Outras lições aprendidas - As coleções de desenho, pintura e modelação que refletem a escolarização progressiva do desenho e a sua inclusão nas disciplinas obrigatórias do ensino primário. Inclui manuais escolares, na sua maioria destinados a professores, materiais para desenho de linhas didáticas com instrumentos e desenho à mão livre, arquivos fotográficos, trabalhos de estudantes. Os livros de alfabeto bordados, as roupas de criança e de boneca e os objetos de madeira ou de ferro, feitos na oficina pelos rapazes, constituem prova valiosa deste aspecto ainda pouco estudado do currículo do ensino primário e do ensino secundário, que é o ensino do trabalho manual. No ensino da educação física e desportiva, obras sobre "exercícios

corporais" e ginástica. Documentos que ilustram o tema da "formação da consciência nacional e patriótica", contendo catecismos, manuais escolares.

3.7 Educação especial - O final do século XIX e o início do século XX foram um período crucial na história da educação especial. Novas instituições de ensino e debates substantivos sobre estes temas foram desenvolvidos.

3.8 Atividades extracurriculares - objetos, cartazes, postais e fotografias relatam atividades realizadas dentro e fora da escola, tais como acampamentos de férias, escuteiros ou pousadas da juventude. Classificam-se, igualmente, nesta rubrica as publicações, tais como jornais escolares, boletins das associações de antigos alunos e, ainda, todos os testemunhos resultantes das atividades das associações de pais e das atividades sindicais ou políticas de alunos, alunos e professores.

4. Meios e ferramentas de ensino - Inclui tudo o que diz respeito à distribuição de livros e material escolar e ao equipamento individual do aluno, mas também material audiovisual e informático e a sua utilização para fins pedagógicos.

4.1 Publicação e distribuição de livros e materiais para escolas - catálogos e material publicitário sob a forma de cartazes, folhetos ou brochuras das editoras de livros escolares e dos fabricantes e distribuidores de material educativo, bem como obras que traçam a história do livro escolar.

4.2 Audiovisual e meios informáticos - Projeção e equipamento de som - lanternas mágicas, várias dezenas de dispositivos que foram utilizados para ilustrar os percursos através da projeção de placas pintadas, vistas fotográficas em vidro, imagens em papel translúcido⁵, filmes imóveis, diapositivos, transparências para retroprojetores, filmes mudos e sonoros, cassetes de vídeo, imagens digitais. Placas fotográficas em vidro. Slides e filmes. Rádio e televisão escolar. Máquinas de ensino e computadores.

Peças raras e antigas de calculadoras e computadores de "primeira geração", como também equipamentos mais recentes.

4.3 Ferramentas para o aluno - No que respeita às ferramentas escolares, encontramos kits, aparos e lápis, várias séries de fontes de tinta, mata-borrão, protetores de cadernos, na sua maioria ilustrados com temas históricos, geográficos, patrióticos ou publicitários.

5. Usos e costumes escolares - A maioria dos registos desta classe é constituída por documentos iconográficos e, mais particularmente, fotográficos. No entanto, esta aula também inclui narrativas e testemunhos materiais.

5.1 Cenas da vida escolar - As "cenas da vida escolar" preservadas sob esta rubrica são particularmente valiosas devido à raridade deste tipo de representação. Há vários conjuntos de diferentes tipos. Representam, numa grande variedade de estilos e contextos, fiéis rendições de caricaturas de alunos nas aulas ou a caminho da escola, placas de parede com tema escolar, postais, fotografias que retratam cenas escolares.

Desenhos das crianças sobre a sala de aula, o professor ou o recreio, a correspondência, sobretudo entre alunos e professores e romances sobre temas escolares.

5.4 Rituais Tradicionais - Cenas ao estilo dos pintores do gênero ou mais próximas da caricatura.

5.5 Roupas de criança, de alunos e de professores - Amostra de vestuário, como vestidos de comunhão ou batizados, vestidos ou galochas de professores e alunos, trata-se sobretudo de documentos iconográficos. Estampas e gravuras de revistas de moda, a evolução social do recrutamento escolar e a mudança de estatuto social dos professores.

5.6 Fotografias de classe - A coleção de fotografias de turma incluem, frequentemente, fotografias de edifícios e fotografias de turmas por graus de ensino simultaneamente.

6. A criança na família e na sociedade - Reúne objetos e documentos sobre a história da criança e representações da infância fora do sistema escolar, seja na família ou de modo geral na sociedade. O confronto de documentos escolares e não escolares sobre os mesmos temas

leva a interpretações mais matizadas e lança luz sobre a circulação de produtos culturais destinados às crianças num determinado momento.

6.1 A primeira infância - Maternidade, enfermagem. Documentos iconográficos sobre este tema que remontam ao século XVII, objetos como berços de alimentação e fontes impressas. Os enxovais (babadores, chapéus, camisas, soutiens, vestidos) e o pessoal (corsários de criança), as placas de identificação das crianças, os andadores de madeira e os berços.

Aprendizagem elementar - Aprender a andar, a ser limpo, a ser educado são as aprendizagens básicas da educação familiar que se refletem em impressões, fotografias impressas, postais e quadros de ensino.

6.2 A criança e a vida familiar - Expressão do sentimento de família, disciplina e educação familiar. Cartas de crianças, pais, retratos de família, vários testemunhos refletem os diferentes tipos de expressão do sentimento familiar e da autoridade parental. Formação ideológica, religiosa e moral no seio da família - coleção de imagens de piedade, catecismos, alfabetos religiosos, assim como placas didáticas.

Filmes e diapositivos que mostram a penetração da tradição oral no mundo da infância. Imagens da criança - retratos e imagens da criança ou do mundo da infância aparecem em gravuras, gravuras de imprensa, fotografias, postais, desenhos que apresentam a criança nos seus tempos livres, caminhadas ou férias em família.

6.3 A criança na sociedade - Proteção da família, da mãe e da criança - cartazes e material impresso atestam a recepção e assistência a órfãos, mendigos e crianças carentes. Monografias sobre orfanatos, tais como os orfanatos militares criados após a Primeira Guerra Mundial e sobre obras seculares ou religiosas. Publicidade e a criança - A imagem da criança poderia ser utilizada em diferentes contextos: em publicidade como o jovem estudante em peregrinação ao trabalho ou por causas nacionais ou patrióticas.

6.4 Publicações e imagens para os jovens - Imagem Popular. O termo se refere à produção de estampas (gravuras em madeira ou cobre, depois litografias) destinadas a serem vendidas pela folha a um preço muito baixo. Livros infantis e juvenis, bandas desenhadas, periódicos para crianças e jovens.

6.5 Jogos e brinquedos - Jogos e brinquedos, imagens impressas, coleção de estampas, fotografias e postais. Na história das coleções destes museus, os jogos e, em particular, os chamados jogos "educativos" têm sido recolhidos de forma mais sistemática do que os brinquedos. Entre estes últimos, no entanto, há importantes séries de brinquedos da primeira infância, brinquedos de transporte, brinquedos militares, brinquedos científicos, além de bonecas com os seus acessórios e os seus universos (mobiliário, louça, etc.). Os jogos se misturam em proporções variáveis entre preocupações recreativas e instrutivas. As séries presentes nas coleções mostram um investimento crescente, desde o século XVIII, do jogo pela pedagogia, ao mesmo tempo que uma notável diversificação dos produtos. Assim, para além dos jogos de ilusão ótica, como os praxinoscópios, os bonecos de sombra, as imagens transformadoras, o cinematógrafo infantil, as coleções incluem séries consideráveis de jogos, jogos de estratégia, jogos de perguntas e respostas, jogos de loto-paciência e puzzles, todos eles jogos de piedade, moral, história, geografia ou cultura científica. Para além destes jogos e brinquedos há, ainda, catálogos de brinquedos e uma série de documentos relacionados ao fabrico de brinquedos. Os catálogos das feiras de grandes armazéns e os catálogos dos fabricantes proporcionam ao investigador uma fonte interessante sobre o mercado dos brinquedos, da moda e, de forma mais ampla, da função social dos brinquedos.

Nestes seis itens e suas subdivisões encontraremos uma caracterização geral do que poderemos encontrar nesses museus.

2.2. TOTENS INTERATIVOS, TOUR VIRTUAL, O ÁUDIO GUIA, LINK “BUSINESS”

Para acompanhar a ideia de dar visibilidade ao Museu, entendemos que o MESC é também um museu bem integrado aos novos tempos e preocupa-se com a acessibilidade. O museu dispõe de um ambiente virtual – sua página², que apresenta informações completas, mas de maneira tradicional, sem interatividade. É um grande banco de dados, que serve para pesquisas, informes à comunidade e também uso interno. Necessitávamos então de mais dinamismo e atratividade. Os museus virtuais tem como maior objetivo o de preservar e divulgar a memória das instituições museais na internet. E, por último, os museus realmente interativos, são aqueles onde existe uma relação entre o museu virtual e o museu físico, sendo acrescentados elementos de interatividade, que envolvem o visitante. Por meio de fotografias em 360 graus e panorâmicas do museu físico, que permitem um passeio pelo espaço e observação das obras, ou por meio da adaptação do acervo para o formato digital procurou-se dar interatividade ao MESC. Esse material foi desenvolvido pela empresa Tour virtual 360³, de Cristiane Macedo e Ricardo Pedrosa Macedo.

2.2.1. Totens Interativos - A partir de março de 2020, o Museu passou a contar com cinco totens interativos, terminais sensíveis ao toque, para mostrar conteúdos sobre o local e as exposições em cartaz. É o primeiro museu público em Santa Catarina e o primeiro museu da escola do Brasil a utilizar esse tipo de tecnologia. O totem interativo é um dispositivo eletrônico com uma interface inteligente que permite uma comunicação diferenciada entre o museu e o público através de uma tela *touch screen*, criando uma maior interação entre o museu e seu público, sobretudo os mais jovens.

2.2.2. Áudio guia – Um dos recursos é o MESC Áudio Guia, que fala da estrutura do museu, com versões em português, inglês e espanhol. Hoje, o MESC dispõe de ferramentas tecnológicas equivalentes às que são oferecidas nos melhores museus de todo o mundo. Além disso, dispõe de conteúdo na Língua Brasileira de Sinais, permitindo maior acessibilidade ao seu público.

2.2.3. Link “Business” - Outro recurso disponível é o *link* “Business”⁴, onde encontramos o “*street view*” e cada um dos ambientes do Museu em 360 graus. O Street View do Google Maps é uma representação virtual do ambiente que nos cerca composta de milhões de imagens panorâmicas, disponível no Google Maps. O conteúdo do Street View tem duas origens: o Google e colaboradores. Através desses esforços coletivos, oferecem às pessoas a possibilidade de explorar o mundo virtualmente. Assim, ao se localizar no mapa, acaba por interagir com o público que utiliza a ferramenta, que acrescenta vídeos, fotos e comentários. Fornece uma avaliação da percepção do espaço, por seus visitantes. O Link Business do MESC conta com todas as salas em 360 graus, realizadas pelo idealizador da ferramenta para o MESC. Nas figuras abaixo, observa-se à esquerda, os comentários, fotos das salas e depois, quando se escolhe a opção, pode-se ver cada sala em 360 graus.

2.2.4. Tour virtual - O MESC possui um completo *tour virtual*⁵, que apresenta as salas, jogos, acervo, estrutura física em inglês, espanhol, português e LIBRAS (Língua Brasileira de Sinais) permitindo maior acessibilidade ao seu público.

O Tour Virtual é uma maneira inovadora e imersiva de mostrar o ambiente em todos os ângulos aos visitantes. O objetivo principal dessa tecnologia é levar o indivíduo a conhecer o

² Disponível em: www.museudaescola.udesc.br. Acesso em: 10 jan.2023

³ Disponível em < <https://tourvirtual360.com.br/mesc/audioguia/>>. Acesso em 29 10 jan.2023

⁴ BUSINESS “MUSEU DA ESCOLA CATARINENSE – MESC – UDESC” Disponível em:

[https://www.google.com/maps/place/MESC/@-27.5979595,-](https://www.google.com/maps/place/MESC/@-27.5979595,-48.5507345,17z/data=!3m1!4b1!4m5!3m4!1s0x0:0xcc05870e5ec052bc!8m2!3d-27.5979595!4d-48.5485458)

[48.5507345,17z/data=!3m1!4b1!4m5!3m4!1s0x0:0xcc05870e5ec052bc!8m2!3d-27.5979595!4d-48.5485458](https://www.google.com/maps/place/MESC/@-27.5979595,-48.5507345,17z/data=!3m1!4b1!4m5!3m4!1s0x0:0xcc05870e5ec052bc!8m2!3d-27.5979595!4d-48.5485458).

Acesso em: 10 jan.2023.

⁵ MESC TOUR VIRTUAL (salas, jogos, acervo, estrutura física), em inglês, espanhol, português e LIBRAS. Disponível em: <http://mesc.tourvirtual360.com.br> Acesso em 10 jan.2023

local sem que ele precise ir fisicamente ao mesmo e possibilita criar ao máximo a sensação de realidade do espaço.

Na pandemia, esta ferramenta passou a ser muito difundida e utilizada em instituições culturais. Cabe ressaltar mais uma vez que o MESC foi o primeiro museu público em SC a utilizar esse tipo de tecnologia. Os links disponíveis no site direcionam o visitante por caminhos distintos. É possível ter acesso a fotos que giram em todas as perspectivas e fazer um tour virtual e interativo pelo acervo e jogos. Trata-se de um tour virtual muito completo com destaque para: maquete do prédio, coleção de móveis Cimo em miniatura, detalhes da sala de época e os quadros parietais e quadros didáticos, fotografias do prédio em uma linha temporal, os Painéis de Formatura, a coleção de “brinquedos da minha infância”.

2.3.O livro “Museu da Escola Catarinense da UDESC: acervo e coleções”- surgiu da necessidade de explorar melhor o acervo, após a pesquisa sobre os museus do mundo. Com 400 páginas, apresenta o conjunto de bens do patrimônio do museu, em uma completa radiografia do acervo do museu catarinense. Esse livro também o livro foi produzido durante a pandemia de Covid-19, em 2021 (Fig.2). O acervo do Mesc é constituído por artefatos que deram suporte e determinaram a organização e as práticas que se estabeleceram no interior da escola e tem um papel fundamental na definição da identidade dos indivíduos que viveram aquela realidade social. Os acervos e as coleções não valem apenas pela sua singularidade, mas pela sua capacidade de proporcionar o conhecimento de uma manifestação social que expressa a forma de inserção do indivíduo na sociedade, a escola.

Figura 2. Capa do Livro “Museu da Escola Catarinense da UDESC: acervo e coleções”



Fonte: Makowiecky, Sandra; Goudard, Beatriz; Henicka, M. Museu da Escola Catarinense da UDESC: Acervo e coleções. 1. ed. Florianópolis: Editora UDESC, 2022. v. 1. 406p . Doi: DOI: 10.5965/9786588565612

2.4. Móveis cimo em destaque - Estávamos tentando, com essas pesquisas, explorar um determinado aspecto em que além dos demais, podemos nos notabilizar. Escolhemos formar um acervo do Mobiliário escolar da Marca Móveis Cimo. A CIMO, fábrica de móveis foi criada por **Jorge e Martin Zipperer**, em 1921, na cidade catarinense de Rio Negrinho – Santa Catarina. Com um espírito claramente vanguardista, a Cimo antecipou muitas teorias do Design, curiosamente, 20 anos antes da criação da primeira escola superior de desenho industrial no País – a ESDI do Rio de Janeiro. Também foi uma das pioneiras no Brasil a utilizar o processo de curvar madeira por meio do vapor e a adotar uma máquina laminadora, capaz de produzir madeira compensada. Desde o início, e apesar das inúmeras mudanças de

sociedade que fizeram parte da história da CIMO, a empresa sempre produziu sua própria matéria-prima. Empresa catarinense, cujos produtos, durante anos, dominaram o mercado nacional de móveis para instalações comerciais e institucionais, sobretudo também escolas, com repercussão na América Latina. Mas, por sua resistência em aderir a modismos e persistência em manter o estilo clássico, a indústria fechou suas portas, em 1982. No entanto, o seu legado de pioneirismo e inovação perdurarão por muitos anos. Afinal, até hoje um móvel CIMO é sinônimo de Design nacional de qualidade. Uma empresa fundamental para o desenvolvimento do setor moveleiro no país e precursora em diversos processos tecnológicos. No acervo do MESC contamos com diversos exemplares originais em perfeito estado de conservação, como escrivaninhas, mesa de professor, cadeiras, namoradeiras, bancos e mesas escolares, carteiras, armários, arquivos, cadeiras de diretor, cadeira xerife, organizador, entre outros. São peças de grande importância para a história da cultura material escolar no país. Hoje, os móveis Cimo tornaram-se objetos disputados por sua característica de terem se tornado objetos da linha “Vintage”.

Figura 3. Exemplares do mobiliário escolar da marca Móveis Cimo.



Fonte: Makowiecky, Sandra; Goudard, Beatriz; Henicka, M. Museu da Escola Catarinense da UDESC: Acervo e coleções. 1. ed. Florianópolis: Editora UDESC, 2022. v. 1. 406p . Doi: DOI: 10.5965/9786588565612

3. Conclusões:

Geralmente, nos acervos destes tipos de museu estão guardadas as memórias de documentos e objetos, cada museu estabelece seu foco de atuação em seus planos museológicos.

Os marcos históricos do surgimento, desenvolvimento e declínio dos museus escolares e pedagógicos no Brasil não necessariamente são os mesmos dos mencionados pela bibliografia estrangeira, cuja referência principal é a Europa. Sabemos que no Brasil, a musealização do patrimônio histórico-educativo parece um movimento tímido, pouco discutido e teorizado, mas existe muita bibliografia sobre o assunto e pesquisadores que têm se dedicado ao tema de forma consistente. Não é necessariamente o tema de pesquisa das autoras deste livro e portanto, nosso esforço tem o mérito da coleta, catalogação e fornecimento de informações reunidas em um único local, ampliando o registro visual. Ressaltamos que o levantamento realizado sobre os museus da escola, museus pedagógicos e museus escolares é parcial.

O MESC possui hoje um site com vasto conteúdo informativo. Na pesquisa, de um universo de 73 museus espalhados por quatro continentes, apenas sete, no ano de 2020, possuíam um *tour* virtual completo: *Cathedral of Learning* (Pittsburgh, Pensilvânia, Estados Unidos); *Museo Andaluz de La Educación* (Málaga, Espanha); *Museo Pedagógico de la Faculdade de la Educación de la Universidad de Sevilla* (Sevilla, Espanha); *Museo Pedagógico da Galicia* (Santiago de Compostela, Espanha); *Le Musée National de L'éducation* (Rouen, França); *School Life and Education Museum* (Atenas, Grécia); e *Museo Storico della Didattica Mauro Laeng* (Roma, Itália). Em comparação com os demais, o *tour* virtual do MESC pareceu ser o

mais completo de todos, além de ser interativo, fato que não caracteriza os demais. O MESC também apresenta conteúdo em plataformas de acesso ao público como *Facebook* e *Instagram*, algo que a maioria dos museus estudados não possui.

Percebemos também que em nosso acervo e no Brasil, não temos uma documentação mais farta e completa sobre história geral da educação, história material do ensino, organização administrativa, História dos conteúdos e métodos de ensino, métodos e programas, disciplina e controle dos conhecimentos, entre outros, como em muitos dos museus pesquisados. A história da educação tem maior lastro temporal na Europa que no Brasil e não podemos ser bons em tudo. A escolha recaiu em dar destaque e explorar um determinando aspecto em que além dos demais, podemos nos notabilizar. Escolhemos formar um acervo do Mobiliário escolar da Marca Móveis Cimo, empresa catarinense que é referência para a história da cultura material escolar no país e em explorar visualmente a cultura material escolar em geral e do prédio, um belíssimo movimento neoclássico do início do século XX.

Com essas iniciativas, o MESC se constitui como espaço de excelência em inovação, cultura, educação e arte no centro histórico de Florianópolis, recebendo visitas guiadas sob agendamento e visitantes dos mais variados locais com o intuito de despertar nas pessoas a ressignificação da memória escolar e da preservação de nossa cultura educacional. A Universidade, por seu turno, cumpre seu papel na geração de conhecimento.

4. Bibliografia:

Makowiecky, Sandra; Goudard, Beatriz (Org.) (2018). *Museu da Escola Catarinense*: por um legado de transmissão e herança. Florianópolis: Editora UDESC.

Makowiecky, Sandra; Goudard, Beatriz; Henicka, Marli. (2020). *Museu da Escola Catarinense da UDESC e outros museus do mundo: memória e história visual*. Florianópolis: Editora UDESC. 415p . Doi: 10.5965/9786588565322

Makowiecky, Sandra; Goudard, Beatriz; Henicka, Marli. (2022). *Museu da Escola Catarinense da UDESC: Acervo e coleções*. 1. ed. Florianópolis: Editora UDESC, 406p . Doi: DOI: 10.5965/9786588565612

Makowiecky, Sandra; Goudard, Beatriz; Henicka, Marli. (2019). *Painéis de formatura do acervo do Museu da Escola Catarinense*: patrimônio histórico cultural do estado. Florianópolis. Editora UDESC.

MESC TOUR VIRTUAL. Disponível em: <http://mesc.tourvirtual360.com.br>. Acesso em: 03 mai. 2021.

MESC TOUR: áudio guia. Disponível em: <https://tourvirtual360.com.br/mesc/audioguia/>. Acesso em: 10 jan.2023

Musée National de l'Éducation . Disponível em < <https://www.reseau-canope.fr/musee/>>. Les collections du musée national de l'Éducation. présentation synthétique . Disponível em < https://www.reseaucanope.fr/musee/fileadmin/user_upload/COLLECTIONS_descriptifs.pdf> Acesso em 08 jan.2023

Site oficial do Museu da Escola Catarinense. Disponível em < <http://www.museudaescola.udesc.br> >. Acesso em 29 abr. 2021.